

# Estratégias sindicais para enfrentamento ao modelo de gestão no INSS

## Participe

do lançamento da pesquisa sobre:  
“Gestão dos Riscos Psicossociais  
Relacionados ao Trabalho”

**Dia:**

18 de novembro de 2013, às 15 horas

**Local:**

Auditório da Livraria Cultura,  
Paço Alfândega, no Recife Antigo

Filiado à CUT  
e CNTSS

**SINDSPREV**  
PERNAMBUCO  
UM SINDICATO FORTE



# Estratégias sindicais para enfrentamento ao modelo de gestão no INSS

O atual modelo de gestão do INSS é gerencialista-produtivista: valoriza mais o produto e/ou serviço, em detrimento da pessoa que realiza o trabalho. No caso, os servidores públicos do órgão.

Esse padrão de gerenciamento destrói a motivação e a auto estima dos trabalhadores, conduzindo-os ao estresse, adoecimento e até ao afastamento das suas atividades.

Diante disso, o Sindsprev-PE vem realizando iniciativas de conscientização dos servidores do INSS sobre esse modelo nocivo à saúde dos trabalhadores.

A partir de um entendimento conjunto, o Sindicato e os trabalhadores devem adotar novas estratégias de luta para enfrentamento ao atual modelo de gestão do INSS, que é o principal objetivo dessa ação do Sindicato.

Para isso, é preciso instrumentalizar cientificamente os dirigentes sindicais para discutir e propor transformações no atual modelo gerencialista - produtivista.

Será necessária a criação de novos dispositivos com a perspectiva de implementar uma gestão coletiva de trabalho que assegure a qualidade dos serviços prestados e preserve a saúde dos servidores.

## **Reflexões para a construção de novas estratégias**

Após visitas e reuniões periódicas nos locais de trabalho, foram levantadas denúncias e demandas apresentadas pelos próprios servidores. Isso levou a direção do Sindsprev a refletir e programar atividades que aprofundassem mais a discussão sobre os conceitos de Estado, gestão pública, organização e relações do trabalho.

Neste segundo semestre de 2013, inicialmente, o Sindicato realizou um seminário com diretores e delegados de base sobre a concepção de Estado que está por trás do modelo de gestão gerencialista-produtivista adotado pelo INSS.

Em seguida, de setembro a novembro, foi ministrado o curso de formação sindical: “Padrões de Gestão Pública e de Relações de Trabalho”, em parceria com a UFPB e UFRPE, com a finalidade de aprofundar a

compreensão do modelo de Estado e Gestão. Dele participaram representantes sindicais de base e membros da direção do Sindicato.

Dando continuidade a essas iniciativas específicas de formação sindical, em outubro, foi realizada a oficina “Modelo de Gestão Coletiva da Organização do Trabalho”, coordenada pela professora da Universidade de Brasília (UNB), Ana Magnólia Mendes.

## **Pesquisa: “Gestão dos Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho”**

A oficina serviu de preparação para definir e aplicar uma pesquisa sobre “Gestão dos Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho” com, pelo menos, 20% do total da categoria em Pernambuco.

A pesquisa quantitativa será feita por meio eletrônico e em papel. A pesquisa qualitativa, através de entrevistas coletivas com quatro grupos de dez servidores em cada um, somando um total de 40 participantes. Os questionários serão disponibilizados no site do Sindsprev e nas Agências da Previdência Social (APS's).

Também serão realizadas oito entrevistas individuais com dirigentes sindicais e análise documental. O protocolo que faz parte da pesquisa quantitativa deverá ser aplicado no período de 18 a 29 de novembro, via eletrônica e em papel. Este trabalho está previsto para ser concluído em março de 2014.

A finalidade é mapear os indicadores atuais e subsidiar a elaboração de um modelo de gestão coletiva do trabalho, alternativo ao modelo vigente no INSS.

No final, será apresentado um relatório com a proposta dos novos indicadores de gestão organizacional, detalhando os dispositivos para uma gestão coletiva da organização do trabalho.

É muito importante sua participação nessa pesquisa, cujo resultado será apresentado pelo Sindsprev-PE e CNTSS/CUT à Presidência do INSS e ao Ministério da Previdência. Além de um diagnóstico da realidade vivenciada pelos servidores do INSS, a pesquisa será um instrumento para exigir dos gestores do órgão